

I Simpósio Brasileiro de Patrimônio Geológico

Dedo de Deus
Brasil, Rio de Janeiro

Atas



1º Simpósio Brasileiro de Patrimônio Geológico
II Congresso Latino-Americano e do Caribe sobre Iniciativas em Geoturismo
II Congreso Latinoamericano y del Caribe sobre Iniciativas en Geoturismo

14 a 17 de setembro de 2011
Rio de Janeiro - RJ

A IMPORTÂNCIA DAS EXPOSIÇÕES MUSEOLÓGICAS NA DIVULGAÇÃO DO PATRIMÔNIO GEOLÓGICO: O EXEMPLO DO MUSEU DA GEODIVERSIDADE (IGEO/UFRJ)

ALINE ROCHA DE SOUZA FERREIRA DE CASTRO; PATRÍCIA DANZA GRECO; KÁTIA MANSUR; ISMAR DE SOUZA CARVALHO;
EVELINE MILANI ROMEIRO; MÁRCIA CEZAR DIOGO

MUSEU DA GEODIVERSIDADE - UFRJ

AV. PROF. MANUEL DE ABREU, 290/302 - RIO DE JANEIRO - RJ - BRASIL

Email: alinecastro@ufrj.br

Resumo

Hoje um museu tem que competir com uma cultura de massa muito bem equipada com as maiores tecnologias do entretenimento; por isso, pretende-se refletir e contextualizar o Museu da Geodiversidade (IGEO– UFRJ) nos desafios contemporâneos, conjugando educação, ciência e lazer a serviço da sociedade. O Museu da Geodiversidade (MGeo) foi criado em 2007 e, desde então, procura possibilitar não só o acesso a museus e à memória, mas ao uso da universidade como um local de partilha de conhecimento. Para isso, o MGeo desenvolve atividades educativas que visam complementar suas exposições, ampliando a experiência do visitante no museu. Esse trabalho é desenvolvido por uma equipe multidisciplinar que já produziu diversos materiais sobre a divulgação da geodiversidade. Sob o ponto de vista museográfico, o MGeo busca desmitificar as Geociências utilizando uma linguagem acessível, mas sem perder o foco do contexto científico. Fazer exposições é algo extremamente complexo, pois as mesmas possuem um compromisso com a academia científica e com a sociedade. Ao se conceber exposições museológicas deve-se ter o objetivo do projeto claramente delineado, pensando no conteúdo que pretende ser passado e a quem ele se destina (público alvo). Esses objetivos são os pontos que norteiam todo o restante da exposição. Nunca é demais lembrar que a exposição é um instrumento de comunicação poderoso capaz de realizar a ponte entre as ciências e o público leigo, devendo estar condizente com a missão de sua instituição. A exposição do Museu da Geodiversidade objetiva mostrar a importância da diversidade geológica ao longo do tempo e, principalmente, a sua relevância no cotidiano das pessoas. Procura ensinar em um contexto geral, pois não se limita ao público universitário; volta-se, também, para fora dos limites da Cidade Universitária, onde existe um público extremamente amplo e diversificado. Hoje, dentro da política museográfica do MGeo, busca-se através da relação entre o objeto contextualizado e a linguagem adequada desmitificar as Geociências. Visando uma melhor assimilação pelo público, procura-se evitar exposições que são apenas vitrines de fósseis descontextualizadas, ou então exposições grandiosas, com tecnologia de última geração, mas que se perdem em seu objetivo ou até mesmo não possuem um. A utilização dos aparatos tecnológicos apenas com o intuito de atrair o público acaba por restringir os resultados educacionais da exposição. Por isso, a cada nova exposição procura-se ter em mente o compromisso selado com a sociedade, onde os atrativos são utilizados para seduzir, como isca, de modo a envolver e cativar o público, possibilitando o contato com o objeto (seja ele rocha, mineral, fóssil ou outro) e uma melhor compreensão de todo o contexto expositivo e das Geociências.

Palavras Chave

Museu; Museologia; Patrimônio Geológico; Geodiversidade